**Rinofima: opção cirúrgica como tratamento**

**Ana Laura Marto de Andrade1, Ana Beatriz Vieira Vilela2, Elson Taveira Adorno Filho³, Giovana Alcino Carneiro4, Guilherme Pazinato Ritter5**

*Resumo:* Rinofima é uma lesão de pele benigna, de crescimento lento e potencialmente desfigurante, que acomete o nariz; levando a um estado de hiperemia, telangiectasias, dilatação dos poros pilossebáceos, aumento do volume e formações nodulares na região. Essas alterações podem culminar com a deformação completa do nariz, gerando consequências funcionais, estéticas e psicológicas aos pacientes. O grupo de pacientes mais acometidos é o de homens de meia idade e idosos com histórico de alcoolismo, e/ou acne rosácea. A patogênese da rinofima é decorrente do aumento progressivo do tecido conjuntivo, glândulas sebáceas hiperplasiadas, ectasia de vasos na derme e inflamação crônica profunda, que acontece no decorrer dos anos. O estudo teve como objetivo relatar um caso de paciente submetido a cirurgia como tratamento para rinofima utilizada no Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital de Base de Porto Velho, RO. Paciente sexo masculino, 62 anos procurou atendimento no Serviço de Cirurgia Plástica no Hospital de Base de Porto Velho por queixa de crescimento progressivo em região nasal associado à deformidade com 5 anos de evolução. O paciente relatou exposição solar importante, referiu tabagismo e etilismo de vinho de longa data, sem outras comorbidades. Ao exame físico, aumento considerável do volume nasal, telangiectasias, eritema, espessamento cutâneo, nodulações e dilatação dos poros pilossebáceos. O procedimento cirúrgico foi realizado com o paciente sob anestesia geral. Foi ressecada toda a área acometida na região nasal com bisturi frio, preservando cartilagem e seguido de cauterização com eletrocautério. Não se realizou enxertia e cicatrização por segunda intenção foi uma opção. O paciente apresentou boa evolução do quadro com melhora funcional e estética e sem complicações. A importância da reparação da rinofima se deve além do caráter estético, tendo em vista a possibilidade de coexistência de câncer, como carcinomas basocelular e espinocelular, no mesmo sítio anatômico. É válido destacar também que o diagnóstico diferencial deve ser feito com leucemia (lesões específicas de pele), lúpus eritematoso sistêmico, micose fungoide e acne rosácea graus 1 e 2. O tratamento cirúrgico é um procedimento simples e com excelentes resultados. Dessa forma, a rinofima é uma doença estigmatizante com potencial de malignização, porém possui tratamento simples e eficaz. Portanto, apesar dos grandes avanços tecnológicos atuais, a retirada da lesão por bisturi frio ainda demonstra ser eficaz, assim, o tratamento da rinofima traz grande satisfação aos pacientes, além de quebrar os estigmas da doença melhorando qualidade de vida.

*Palavras-chave*: rinofima, doenças nasais, nariz, cirurgia plástica.